

A Ásia irá direcionar o crescimento da produção global de leite, diz FAO

A produção mundial de leite, em 2025, deverá chegar a 991,7 milhões de toneladas, crescimento de 1% em relação ao ano anterior, diz relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).

No mais recente 'Food Outlook', relatório bianual da FAO que analisa o mercado global de alimentos, a previsão é de que haverá um segundo ano de crescimento modesto da produção de leite.

A expectativa é de que o crescimento global será impulsionado pela Ásia, através da contínua expansão do rebanho e gradual ganhos de produtividade em Bangladesh, Índia e Paquistão. Esses avanços devem compensar amplamente o declínio projetado para a China, onde o preço do leite ao produtor está em queda, e as constantes pressões dos custos continuam restringindo o crescimento da produção.

A expectativa é de forte crescimento no Brasil e no México, e recuperação da Argentina e dos Estados Unidos da América (EUA), fortalecendo a posição das Américas.

A produção de leite na Europa e Oceania permanecerá estável, de acordo com o relatório, com modesto crescimento em meio a tendências nacionais divergentes. Em sentido contrário, haverá ligeiro declínio na África, onde o aumento dos custos de produção e conflitos regionais impactarão a produção em algumas partes do continente.

O comércio mundial de lácteos, medidos em equivalente leite, deverá recuar 0,8% em 2025. A expectativa é de recuperação das importações pela China – impulsionadas pelo crescimento da demanda das indústrias de alimentação e as perspectivas de produção interna menor – que compensarão parcialmente, os declínios das importações da África, América Latina e Caribe e Oriente Médio, em meio à melhora da produção regional.

Menores exportações da União Europeia (UE), Arábia Saudita e EUA, poderão ser compensadas com aumentos dos embarques do Irã, Nova Zelândia e Uruguai.

A incerteza persistente no âmbito de políticas comerciais justifica um acompanhamento estreito nos próximos meses, a fim de avaliar os impactos sobre os mercados mundiais.

Os preços internacionais dos lácteos continuarão elevados em 2025, sustentados pelas cotações recordes da manteiga e a firme valorização dos queijos. Em maio, o Índice FAO dos Preços dos Lácteos atingiu a média de 153,5 pontos, aumento de 21,5% na comparação interanual, e apenas 3% abaixo do recorde estabelecido em junho de 2022.

Os preços da manteiga e queijo impulsionarão os aumentos, sustentados pela forte demanda e disponibilidades limitadas na Oceania e UE. Os preços do leite em pó integral também se manterão elevados, estimulados pela firme demanda do Oriente Médio e Norte da África. Em compensação, os preços do leite em pó desnatado sofrerão leve pressão de baixa, em decorrência dos altos estoques na Europa e redução do crescimento da demanda asiática.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Dairy Industries – Tradução livre: www.terraviva.com.br